

MOIMENTO

uff

Publicação da Universidade Federal Fluminense - n° 156 - Julho 2006
www.momento.uff.br



Programa Qualidade de Vida do Servidor Pág. 8

Palavra de reitor

Faz parte dos atributos essenciais da Academia, na sua missão de produzir e sistematizar conhecimento, inclusive a preservação da memória histórica da humanidade, a atitude sempre atenta da inter-relação entre passado, presente e futuro. Nesse sentido, vale a pena lançar um olhar sobre a evolução da nossa universidade, respeitando a memória do passado, tendo uma visão crítica do presente e configurando um ideal de futuro.

Hoje, somos referência nacional e internacional na pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sendo reconhecidos, inclusive, pelo organismo internacional próprio como parte integrante do pequeno e seletivo grupo de universidades de pesquisa do país.

A competência e produção científica de nossos docentes foram definitivas para atingirmos este patamar onde hoje, com certeza, nos encontramos. Os resultados dessa política institucional já se fazem sentir no meio acadêmico por meio de vários indicadores: aumento do número e melhoria dos laboratórios de pesquisa, elevação na titulação dos docentes, elevação do número de cursos de pós-graduação e dos conceitos a estes outorgados pela Capes.

O ensino de graduação, única e tradicional atividade desenvolvida em nossos primórdios, está passando por uma reformulação total, não só para adaptação às novas diretrizes curriculares emanadas do MEC, mas, principalmente, para nos sintonizarmos com as necessidades de formação de profissionais para um mundo em permanente e rápida transformação, privilegiando, além da teoria e do saber fazer, a dimensão da ética e da responsabilidade social. Vale lembrar que nossa universidade se tornou pioneira no país, ao formar recentemente a primeira turma de licenciados em Matemática na modalidade Ensino à Distância, com metodologia e material próprios, por meio do Consórcio Cederj, hoje modelo para o resto do país.

O destaque nacional obtido pela UFF na extensão decorre não apenas de sua participação nas discussões em todos os fóruns nacionais e locais, mas também da nova concepção do que significam as atividades extensionistas, hoje bem distantes e radicalmente desgarradas da idéia de “assistencialismo” e justamente por projetar-se como fator de integração entre ensino e pesquisa. Nesse mesmo sentido, as atividades culturais, de que sempre nos orgulhamos, sedimentaram nos últimos anos, em consonância com o desenvolvimento desse conceito de “extensão”, sua dimensão educativa.

É preciso lembrar, no entanto e também, que esse crescimento, em quantidade e qualidade, não seria possível sem a remodelação radical da infra-estrutura de apoio. Na impossibilidade de se criar uma nova pró-reitoria, foi implantada uma Superintendência de Recursos Humanos na qual concentramos todos os órgãos da área que estavam distribuídos em várias pró-reitorias. Com isso, passamos a tratar os recursos humanos de forma sistêmica e integrada, cuidando das várias dimensões a eles atinentes e buscando, acima de tudo, a profissionalização de nossa administração, sempre pautados na dimensão do crescimento humano que deve respaldar qualquer tipo de política e de ação dentro de uma instituição como a nossa.

Tivemos também o cuidado de separar as atividades administrativas da atividade de planejamento. Para tanto, criamos a Superintendência de Administração e restituímos à Pró-Reitoria de Planejamento seu papel inicial: planejar, acompanhar e avaliar. Dentre as atividades da nova Proplan há que se destacar o imenso esforço de discussão com a participação da comunidade, que culminou com a elaboração e aprovação, pelo CUV, do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além disso, e dentro da mesma política de participação, todo ano, em comissão própria (onde estão representados todos os setores da UFF), é elaborado o orçamento participativo.

É bom não esquecer que estamos falando efetivamente de “orçamento participativo”. Definir as prioridades da universidade não é mais atribuição do reitor, apenas. É, principalmente, da comunidade.

Quanto ao Hospital Universitário Antônio Pedro, arriscamos afirmar que qualquer um pode sentir as melhorias naquele hospital, outrora endividado, sem fornecimento dos insumos básicos e em constante crise. As negociações com a Secretaria Municipal de Saúde e a conquista de várias emendas parlamentares, a par da reestruturação administrativa e da elaboração de um plano diretor, colocam hoje o nosso hospital em um patamar diferenciado, sendo, inclusive, um dos pouquíssimos hospitais universitários do Brasil a não amargar dívidas (em alguns casos altíssimas). Certamente ainda há muito o que fazer, mas nossos profissionais de saúde têm, hoje, condições muito melhores para realizar seu trabalho, inclusive de pesquisa.

Portanto, estamos convictos que temos muito de que nos orgulhar. Os problemas estruturais e conjunturais são bem conhecidos, não só da nossa comunidade, como de toda a sociedade. Escondê-los ou não discuti-los é uma atitude de alienação que não contribuirá em nada para solucioná-los. Por isso, não nos incomoda que sejam expostos. Mas essa exposição deverá se dar dentro dos fóruns próprios da Academia e no sentido de se encontrarem caminhos para sua solução.

Liberdade e democracia – a demandarem sempre, e cada vez mais, maior participação da comunidade – são as condições necessárias para que se implante a meritocracia acadêmica e para o surgimento de novos atores políticos, que, por seu mérito pessoal e pela eficácia de seu trabalho, possam conduzir com equilíbrio a universidade, de modo que ela consolide e concretize, também com mérito e eficácia, o seu papel histórico sem o qual o país não se poderá desenvolver como sonhamos.

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

realização



Universidade Federal Fluminense – Reitor: Cícero Mauro Fialho Rodrigues – **Vice-Reitor:** Antonio José dos Santos Peçanha
Núcleo de Comunicação Social - Diretora: Cristina Ruas – **Momento UFF - Editora:** Margareth Rossi – **Redação:** Geisa Maria, Kátia Vieira, Léa Aguiar, Luiza Peluso, Pamela Archontakis – **Design Gráfico e Diagramação:** Marcos Aurélio R. Monteiro e Alexandre Facuri – **Capa:** Bruno Nunes (foto) e Alexandre Facuri (criação) – **Bolsistas:** Alice Cordeiro, Renata Cezar e Sheila Jacob (Jornalismo), Frederico Lopes (Publicidade e Propaganda) – **Endereço:** Rua Miguel de Frias, 9, 8º andar, Icaraí, Niterói/RJ - 24220-020 – **Tels.:** (21) 2629-5239 e 2629-5244 (telefax) – **E-mail:** momento@vm.uff.br – **Site UFF Notícias:** www.noticias.uff.br

Eleição disputada voto a voto

Nos dias 11, 12 e 13 de julho, a comunidade universitária participou do segundo turno das eleições que definiu os novos dirigentes da Universidade Federal Fluminense, para o período de 2006 a 2010. Nesse pleito concorreram as chapas 1 – Antonio José dos Santos Peçanha (reitor) e Francisco de Assis Palharini (vice-reitor) e 4 – Roberto de Souza Salles (reitor) e Emmanuel Paiva de Andrade (vice-reitor).

Com 41 seções de votação, distribuídas pelos municípios de Niterói, interior do Estado do Rio e Unidade Avançada de Oriximiná, no Pará, votaram 1.835 professores, 2.890 técnico-administrativos e 7.518 alunos, do total de 30.591 eleitores. A apuração realizada em 14 de julho, na Faculdade de Direito da UFF, durou cerca de nove horas. O percentual dos pontos correspondentes aos votos válidos das chapas concorrentes foi o seguinte: chapa 4 (“A UFF Somos Todos Nós”) com 50,26% e a chapa 1 (“Participa UFF”) com 49,74%, uma diferença de 30 votos na contagem final, isto é, 0,52%.

Com menor número de votos entre docentes (933 contra 756) e alunos (3.497 contra 3.305), Salles superou a chapa 1 entre os técnico-administrativos, com 1.568 votos contra 1.169. De acordo com o sistema de paridade, que voltou a ser implantado na eleição para a Reitoria, o peso dos votos de cada segmento equivale a um terço do total.

Técnico-administrativos e docentes foram os segmentos que mais compareceram às seções de votação no segundo turno das eleições para reitor. O Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap), maior colégio eleitoral da universidade, registrou aumento no número de votantes em relação ao primeiro turno.

Os três nomes dos candidatos mais votados serão encaminhados ao Conselho Universitário, na ordem de classificação, especificados os pontos obtidos, para eleição da lista tríplice, acrescentada do nome do professor Sidney Luiz de Matos Mello (terceiro candidato mais votado no primeiro turno), e posteriormente à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação para nomeação do novo reitor em até 60 dias antes do dia 19 de novembro, quando termina o mandato do atual reitor, professor Cícero Mauro Fialho Rodrigues.

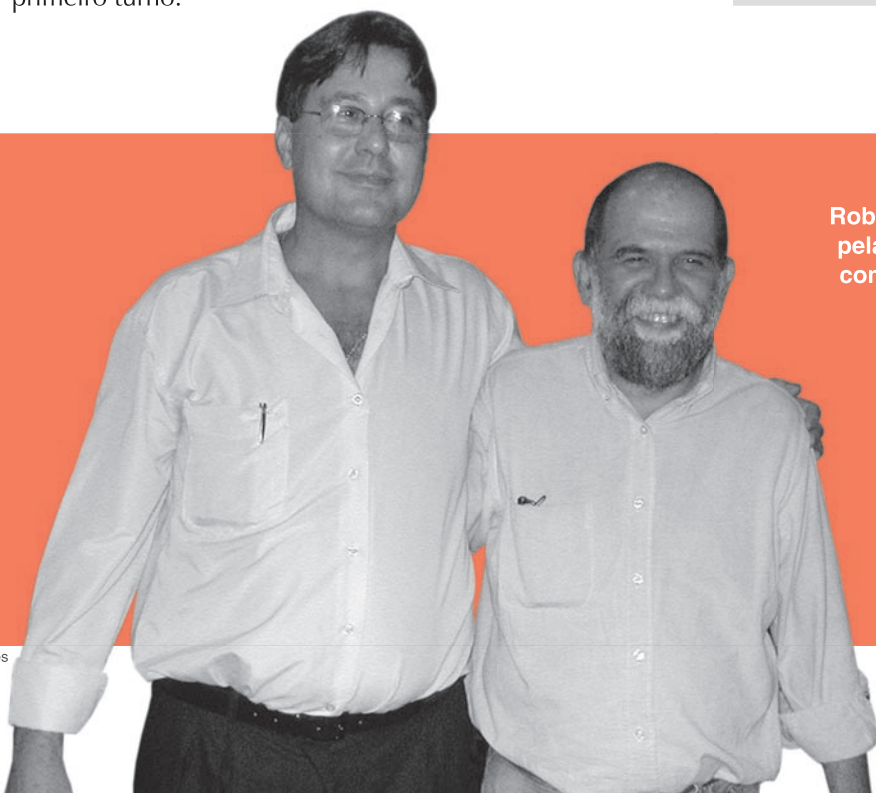
A votação detalhada por segmento e seção eleitoral pode ser obtida em www.noticias.uff.br/eleicoes/turno2.

Pedido de recontagem de votos

A Comissão Eleitoral da Universidade Federal Fluminense, que coordena o processo de consulta para identificação das preferências da comunidade universitária para escolha de reitor e vice-reitor no período 2006/2010, decidiu no dia 19 de julho, por unanimidade, indeferir o pedido de recontagem dos votos apresentado pela chapa 1, formada pelos candidatos Antonio Peçanha e Francisco Palharini. A chapa 1 recorreu ao CUV, solicitando a anulação do segundo turno das eleições para reitor da universidade. O pedido foi considerado improcedente pela Câmara de Legislação e Normas do CUV. Desta forma, impetrou outro recurso no Conselho Universitário para recontagem dos votos que será apreciado no dia 28 de julho, em sessão extraordinária.

Obs.: Até o fechamento desta edição, a reunião do CUV ainda não havia ocorrido.

Roberto Salles, que disputou o cargo de reitor pela terceira vez, disse que seu primeiro ato como reitor será convidar toda a comunidade universitária para união em torno de uma UFF melhor. “Neste momento não existem mais vencidos e vencedores. Todos somos importantes no processo de inserção da UFF no cenário nacional. Estaremos primeiramente fixando o prazo para o novo Estatuto, além de buscar a implantação do Conselho Deliberativo do Hospital Universitário Antônio Pedro e o plebiscito para a escolha do diretor do Huap.”



Convênios com empresas para estágio

Renata Cezar

Hoje, a UFF possui 369 convênios com empresas para estágios de graduação, inclusive com universidades públicas e particulares. Recentemente, foram assinados alguns importantes como International Institute for Learning Brasil Ltda., Glaxosmithkline Brasil Ltda., Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Companhia Vale do Rio Doce, Bayer Cropscience Ltda., dentre outros.

O objetivo dos convênios é permitir que os estudantes possam estagiar dentro da lei, com direito a seguro de

estágio, carga horária regulamentada, etc. O estabelecimento do convênio pode ser feito de duas maneiras: as empresas interessadas procuram a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (Proac), e as coordenações de cursos são comunicadas para aprovar a parceria e divulgar a abertura de processo seletivo, ou então os próprios alunos que conseguiram uma vaga em determinada empresa fazem o pedido.

As informações necessárias para firmar um convênio e a lista completa das empresas conveniadas com a universidade encontram-se na página www.proac.uff.br, da Proac.

UFF oferece mais duas graduações

Renata Cezar

O vestibular da UFF de 2007 terá duas novidades: vai oferecer vagas para Educação Física e Estatística. Os processos de formação dos cursos já obtiveram parecer favorável da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (Proac), por meio da Coordenadoria de Apoio ao Ensino de Graduação (Caeg), e atualmente aguardam o posicionamento do Conselho de Ensino e Pesquisa da universidade para tomar as providências na finalização dos currículos. Os dois cursos terão duração de quatro anos e, a princípio, haverá vagas para o turno da manhã.

Estatística



Segundo as professoras do Departamento de Estatística Ana Beatriz Soares Monteiro e Ana Maria Lima Farias, existe a necessidade de desenvolvimento de pesquisa nessa área, o que não é possível por causa da inexistência de uma parte pedagógica. O objetivo é fazer um curso com outra filosofia, tentando incorporar disciplinas de vanguarda, isto é, o que é realmente usado na prática e está “na ponta” do mercado.

Há também uma forte preocupação por parte das professoras na articulação entre teoria e prática para que o aluno possa sentir o que é ser estatístico antes mesmo de se formar. A idéia é reservar uma parte da carga horária para aplicações práticas na frente do computador, de forma que o aluno faça pesquisas de levantamento conduzidas e orientadas por um professor. Para isso, elas afirmam que estão tentando garantir o acesso a softwares, já que existem alguns gratuitos no mercado.

Hoje, o mercado de trabalho para o estatístico é muito amplo, mas está mal abastecido. Assim, a principal meta do curso é formar profissionais que estejam prontos para atuar em qualquer área. Será dada ao aluno a oportunidade de ter uma formação além do campo generalista. Serão oferecidas 30 vagas por semestre e duas habilitações específicas em Estatística Aplicada às Ciências da Vida e Estatística Aplicada às Ciências Sociais. A primeira engloba áreas como medicina, biologia e veterinária, permitindo que o graduando trabalhe em empresas ou órgãos públicos ligados à saúde. Já a segunda é uma área mais específica e relacionada às ciências sociais, e a atuação seria em grandes institutos de pesquisa.

A vantagem disso é que, já na graduação, o aluno poderá direcionar sua formação para uma dessas áreas e se tornar um especialista.

Educação Física



Atualmente, o Departamento de Educação Física (GEF) oferece pós-graduação em Educação Física Escolar e disciplinas eletivas para os alunos da graduação. O chefe do GEF, professor Waldyr Lins de Castro, disse que a idéia de criação do curso surgiu desde o início das atividades do departamento. Segundo o professor Luiz Tadeu Paes de Almeida, serão oferecidas 20 vagas por semestre, e é provável que esse número aumente no próximo vestibular: “Em um primeiro momento pretendemos avaliar a quantidade exata de alunos que teremos condições de atender da melhor forma possível, desenvolvendo o conteúdo acadêmico.”

Os professores explicaram que o curso da UFF terá um diferencial importante dos demais: formará profissionais com perfil de licenciatura direcionado para as escolas e não para o treinamento desportivo ou voltado para as academias. Para eles, as escolas de educação física ensinam o esporte de alto nível e aqui na UFF será feito justamente o contrário, isto é, o professor será preparado para ensinar a pessoas comuns, trabalhando uma educação física que atenda a maioria da população.

De acordo com a proposta do curso, serão reunidos vários esportes em uma só disciplina, ampliando o leque de ofertas, já que nas escolas geralmente as modalidades se reduzem ao ensino de basquete, vôlei, futsal e handebol.

Outro objetivo do curso é fazer a união entre teoria e prática. “Apesar de a teoria em educação física ter evoluído muito, principalmente no início da década de 80, não tem conseguido chegar à prática de maneira devida”, explicou o professor Waldyr de Castro.



UFF abre arquivos da época da ditadura militar no Brasil

No lançamento, a partir da esquerda, professores Antonio Serra, Esther Lück, Gilberto Gouma e João Batista de Abreu

Bruno Nunes

Geisa Maria

O livro *Afasta de mim este cale-se – Um encontro de memórias e histórias sobre o regime militar* foi lançado no dia 11 de maio de 2006 e é uma coletânea de 11 textos, resultado de um projeto realizado com estudantes de Jornalismo na disciplina de Redação organizada pelo chefe do Departamento de Comunicação Social, professor João Batista de Abreu, e pelas alunas Maria Luiza Muniz e Renata Cunha, com apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (Proac), do Centro de Estudos Gerais (CEG) e do Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS).

Durante a cerimônia de lançamento, a pró-reitora de Assuntos Acadêmicos, Esther Hermes Lück, anunciou a liberação do acesso aos arquivos referentes ao período da ditadura militar, por intermédio da portaria nº 35.041, de 11 de maio de 2006, assinada pelo reitor da UFF, Cícero Mauro Fialho Rodrigues, que “desclassifica todo o acervo documental de natureza sigilosa da Assessoria de Segurança e Informação da UFF (GAR/ASI), produzido no período entre 1960 e 1988, desde que as pessoas mencionadas naquele acervo tenham resguardadas sua imagem e privacidade”, determinando ao Núcleo de Documentação (NDC) estabelecer os procedimentos de acesso aos documentos e informações integrantes do pré-citado acervo.

A Comissão Permanente de Documentos de Natureza Sigilosa foi instituída pelas portarias nº 27.247, de 3/8/1999, nº 28.681, de 22/12/2000, e nº 33.916, de 7/6/2005, e formada por um grupo interdisciplinar, composto pela diretora do NDC, professora Maria da Penha Sampaio, a historiadora e professora Virgínia Fontes, a chefe do Arquivo Central, Rosale de Mattos Souza, o advogado Luiz Carlos Horta e o coordenador de Integração Acadêmica da Proex, professor Ronaldo Pombo.

A notícia foi recebida com entusiasmo pelos presentes, dentre eles, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista Maurício Azêdo, o professor emérito da UFF, Antonio Theodoro de Magalhães Barros, o coordenador de Políticas Institucionais da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), professor Gilberto Gouma, a representante do Grupo Tortura Nunca Mais, Victória Lavínia Grabois, e o diretor do IACS, professor Antonio Serra, responsável por sugerir e indicar a medida ao Conselho Universitário,

em 2004. Durante o evento, foi realizado um debate que também contou com a presença do professor organizador do livro, João Batista de Abreu.

Segundo Maria Luiza, a iniciativa da publicação traduziu o desejo dos alunos em desenvolver um trabalho de discussão e intercâmbio de informações com a sociedade em geral, focalizando o tema dos direitos humanos. A figura-símbolo do jornalista Vladimir Herzog, vítima da repressão no regime militar, serviu como inspiração para a busca de depoimentos de pessoas comuns que também tiveram suas vidas afetadas, direta ou indiretamente, pela ditadura. O livro recupera, ainda, relatos sobre as mortes dos operários Santo Dias da Silva e Manoel Fiel Filho, assassinados em janeiro de 1976, também no DOI-Codi e em circunstâncias semelhantes às de Vladimir Herzog, que em 2005 foi lembrado pelos seus 30 anos de morte.

O coordenador da mesa, Antonio Serra, enfatizou a importância da reconstituição do passado por pessoas mais jovens, destacando que os alunos, ao realizarem o projeto, fazem da apuração e redação das reportagens um ato de descoberta, num enfoque imparcial, sem julgamentos, análises ou avaliação.

O professor Theodoro Barros, especialista em período da ditadura militar, destacou a importância da publicação quanto à relevância de mostrar que “muitas pessoas comuns sofreram com a repressão durante o regime e não somente as cabeças importantes como artistas e intelectuais”.

O projeto inclui a criação de um site até o fim deste mês, a ser atualizado mensalmente pela Proex, que funcionará como um canal aberto para a exposição de entrevistas, produções acadêmicas relacionadas ao tema e contribuições espontâneas daqueles que quiserem apresentar seus depoimentos sobre a violação dos direitos humanos. Além disso, a equipe manterá um blog (<http://afastaestecalese.blogspot.com>) para tornar o contato com os leitores mais dinâmico, distribuirá o livro em escolas da rede pública e disponibilizará uma versão do livro em PDF no site do projeto.

Outras informações com o coordenador-geral do evento, José Antonio Fortuna, pelos telefones 2629-5236 e 2629-5237 ou pelo e-mail afastaestecalese@gmail.com.

Flashes do Projeto Trote Cultural UFF 2006



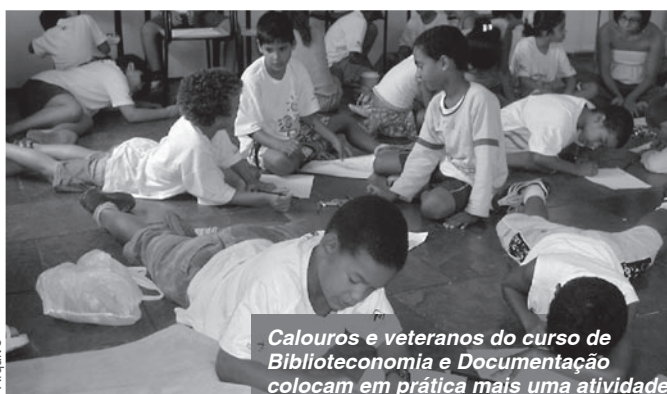
Arquivo

Alunos de Medicina Veterinária durante o primeiro minicurso de Captura, Manejo e Contenção de Animais Silvestres



Bruno Nunes

Limpando a imagem do trote: calouros de Ciências Biológicas, com apoio da Companhia de Limpeza Urbana de Niterói (Clin), limpam a Praia de Icaraí



Arquivo

Calouros e veteranos do curso de Biblioteconomia e Documentação colocam em prática mais uma atividade do Projeto Social Roda de Leitura



Bruno Nunes

Com apoio dos professores, há 13 anos veteranos de Odontologia promovem atividades com seus calouros, beneficiando crianças de diversas instituições da cidade

UFF cria Colégio Universitário

Alice Cordeiro

Uma parceria entre a UFF e a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro permitiu à universidade a criação do seu Colégio Universitário, o Coluni/UFF. Após três anos de negociações, o convênio foi assinado em 28 de março com a cessão para a UFF do Ciep 60 – Geraldo Reis, em São Domingos, onde funcionará o colégio.

Para o ano letivo de 2007, serão inicialmente disponibilizadas cerca de 50 vagas – distribuídas nas turmas de primeira a quinta séries do ensino fundamental – a serem preenchidas por meio de sorteio. O gestor do projeto do Coluni/UFF, professor Paulo Roberto Trales, ressalta que essa decisão não pretende privilegiar ninguém, mas dar oportunidade a todos que queiram estudar no colégio. “Os alunos que já estudam no Ciep terão sua vaga garantida para o próximo ano”, afirmou.

A universidade assumiu o colégio em abril, e a direção colegiada terá duração inicial de dois anos, podendo ser renovada por mais dois. Esta direção está sob a responsabilidade dos professores da UFF Marcos Barreto, Mônica Picanço, Sérgio Aboud e Paulo Trales, além das duas diretoras atuais da escola. O nome Geraldo Reis será mantido.

O subsecretário estadual de Educação, Carlos Pereira Guimarães Neto, acredita que a demanda por vagas não se restringirá apenas a Niterói, mas a todo o Estado do Rio. “Estamos muito felizes com essa parceria por ser um instrumento de concretização desse sonho. Atualmente, é

muito raro alguém se emocionar com a criação de uma escola, e perceber isso no professor Paulo Trales é estimulador.”

Para o reitor Cícero Mauro Fialho Rodrigues, o Colégio Universitário será local de estudo e prática para estudantes e professores da universidade. “Os alunos poderão fazer do colégio um campo para estágio, e os professores irão desenvolver novos projetos e fazer experiências e pesquisas na área da educação, colaborando para o desenvolvimento do ensino público na sociedade.”

A UFF também usará o espaço do Ciep para mais dois pré-vestibulares sociais da universidade; um já está em pleno funcionamento. Durante os próximos cinco anos, serão mantidos os professores que já dão aulas no colégio e nesse período haverá concursos para novas contratações pela UFF.

“É importante lembrar que a universidade tem o dever de atuar diretamente na melhoria do ensino público. O Colégio Universitário da UFF é mais um passo para esta melhoria. Hoje, tenho o sentimento do dever cumprido com a UFF, com a sociedade e com o país, mas ainda há muito o que fazer”, concluiu o professor Paulo Trales.

As inscrições para o sorteio das vagas do ano letivo de 2007 serão realizadas na segunda quinzena de novembro de 2006, e o sorteio público ocorrerá em dezembro. Outras informações pelo telefone 2629-2003 ou pelo e-mail egm@vm.uff.br.



A deputada Cida Diogo (PT/RJ), o ministro da Educação, Fernando Haddad, o diretor da Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda, Sérgio Sodré, e o reitor da UFF, Cícero Rodrigues

MEC e UFF na expansão do ensino em Volta Redonda

Pamela Archontakis

O ministro da Educação, Fernando Haddad, visitou em 29 de junho as futuras instalações da unidade de Engenharia e Ciências Básicas do Pólo Universitário de Volta Redonda (PUVR), cuja construção, anexa à Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda (EIMVR), terá sete pavimentos. A previsão é de que as obras terminem em dezembro deste ano.

Parceria entre a UFF e o Ministério da Educação, o pólo faz parte do projeto federal de Expansão do Ensino Superior e tem a proposta de atender mais de dois mil alunos. Para sua implantação, foram destinados R\$ 7 milhões pelo MEC.

O convênio prevê, ainda, a construção de um prédio com dois pavimentos para abrigar os cursos vinculados à Unidade de Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas (HCS), em área cedida à UFF, pelo Estado do Rio, no município. O local atenderá cerca de 1,1 mil estudantes.

Fernando Haddad ressaltou a importância da iniciativa: “Volta Redonda simboliza o início do processo de industrialização em nosso país, e é contraditório que em uma cidade com essa tradição não haja maior presença federal do ponto de vista de oferta de educação superior. Nossa expectativa com essa descentralização – que mais do que a expansão, significa, geograficamente, permitir um acesso mais democrático ao ensino superior – é fomentar o desenvolvimento regional, orientado, evidentemente, para a vocação de cada região.”

Atualmente, as graduações oferecidas no pólo são Engenharia de Agronegócios, Metalúrgica, de Produção e Mecânica, e Administração. No próximo ano estão previstos outros cursos, dentre eles, Psicologia, além da expansão do ensino de pós-graduação.

Mais verbas para o Puro

Luiza Peluso

O MEC liberou verba no valor de R\$ 2,4 milhões ao Pólo Universitário de Rio das Ostras (Puro) que serão investidos na estruturação da unidade até o fim deste ano, segundo informou o secretário de Educação Superior do MEC, Nelson Maculan Filho.

De acordo com o vice-coordenador do Puro, Dante Corbucci Filho, já existe investimento de R\$ 1,7 milhão da

Prefeitura local que será adicionado a este liberado pelo ministério, totalizando R\$ 4,1 milhões.

Cerca de 60% desse capital será aplicado na criação de laboratórios para atender aos cursos de graduação do pólo. A previsão é que os alunos possam utilizar as novas instalações ainda em 2006 e para isso será feito um plano de trabalho emergencial pela UFF para aquisição do material necessário aos laboratórios.

Novas perspectivas para o turismo

Geisa Maria

Com o objetivo de expor e debater as atuais condições de desenvolvimento do turismo em suas relações com as manifestações religiosas do Estado do Rio de Janeiro, a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo realizou, em junho, o seminário O Turismo no Contexto das Manifestações Religiosas. O evento abordou ainda o desafio de relacionar o conhecimento científico e a formação acadêmica à questão religiosa, tão forte no imaginário brasileiro que chega a ser referência em outros países.

O encontro foi o marco da inauguração das atividades do programa Turismo, Religião e Sociedade, que também contará com cursos de extensão e futuramente uma pós-graduação na área. As atividades decorrem do convênio assinado no dia 15 de julho de 2005 entre a UFF e a Mitra Arquiepiscopal da Igreja Católica de Niterói para instituir formas de cooperação entre as duas instituições a partir de atividades de âmbito acadêmico-cultural, com a execução de seminários, cursos, treinamento de pessoal e pesquisas de patrimônio religioso.

Para o coordenador do curso de Turismo da UFF, professor Eduardo Vilela, essa é uma das áreas relacionadas ao turismo ainda pouco explorada pelas universidades no Brasil. “A integração turismo-religião é de grande relevância para ambos os segmentos, desde que fundamentada nos procedimentos da estrutura de apoio e posicionamento dos eventos, assim como na divulgação, objetivando proporcionar o suporte necessário ao desenvolvimento das ações”, enfatizou.



Padre Pedro Paulo, representante da Arquidiocese de Niterói na organização do evento

PARA SERVIR E VIVER

Programa ajuda servidores a buscar saúde integral

Fotos: Bruno Nunes



A coordenadora do Programa Qualidade de Vida do Servidor, Aline Marques



“A qualidade de vida do servidor anda um pouco aquém do necessário para se trabalhar.” A constatação é da psicóloga Aline da Silva Marques, coordenadora do Programa Qualidade de Vida do Servidor, vinculado ao Departamento de Assuntos Comunitários (DAC) da Superintendência de Recursos Humanos (SRH). Idealizado pela assistente social Patrícia Barretto Gomes, só no ano passado foram atendidas 506 pessoas, dentre elas, servidores e seus dependentes, distribuídas em dez projetos existentes. Em entrevista ao Momento UFF, Aline conta sobre as mudanças que a iniciativa já está imprimindo na vida do trabalhador da universidade.

Pamela Archontakis

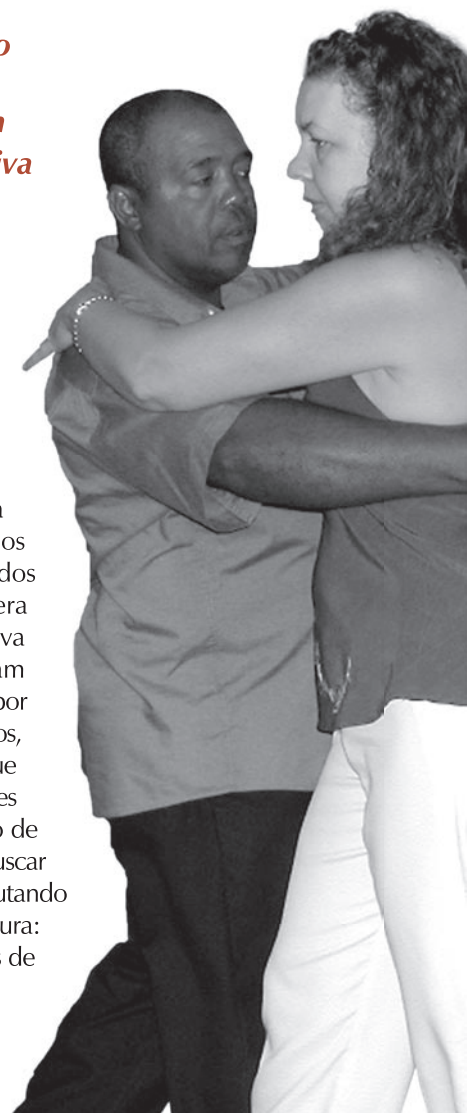
Momento UFF – Como está a qualidade de vida do servidor da UFF?

Aline Marques – Devido a problemas com as atuais condições de trabalho, como a deterioração do espaço físico e dos equipamentos, por exemplo, a qualidade caminha um pouco aquém do necessário para se trabalhar. Existem muitos servidores doentes ou afastados por enfermidades, e não são poucos os que procuram o Serviço Médico e de Psicologia do DAC, além do Programa de Orientação sobre Dependência Química, o que demonstra que tem algo errado no sistema.

Momento UFF – Quando e como teve início o programa?

Aline Marques – A idéia surgiu em meados de 2004, quando nossa equipe participou de um encontro de empresas estatais e várias delas, preocupadas com a prevenção, estavam montando seus programas de qualidade de vida. Foi quando decidimos fazer o mesmo aqui na UFF, embora, na prática, alguns projetos já existissem, como a acupuntura. Mas foi em janeiro de 2005 que o Programa Qualidade de Vida

do Servidor começou a atuar com a estrutura que possui atualmente, prevenindo as doenças que podem estar acontecendo por conta do trabalho. Começamos a perceber que a fila dos serviços do DAC era grande, o que demonstrava que os servidores estavam em busca de apoio por vários problemas. Pensamos, então, numa solução que atingisse as pessoas antes de elas chegarem a ponto de solicitar afastamento, de buscar uma perícia. Estamos lutando por uma mudança de cultura: pensar na saúde, ao invés de apenas na doença.



COM QUALIDADE

Momento UFF – Quais são os projetos mais procurados?

Aline Marques – São os projetos Aplicação de Shiatsu e Acupuntura no DAC, seguidos de A Divertida Prática de Dança de Salão e Atendendo Casais e Famílias. No shiatsu e na acupuntura, a queixa inicial dos pacientes, em geral, é estresse e dor de cabeça, embora alguns reclamem de problemas na coluna e de LER (Lesão por Esforço Repetitivo). Em geral, os servidores chegam aqui com muitas queixas físicas. No entanto, eles não costumam relacionar o problema com o trabalho. Dependendo da queixa, já sabemos que está relacionada ao trabalho, mesmo que o servidor não diga que está enfrentando dificuldades para lidar com o chefe, por exemplo.

Momento UFF – Quais são os projetos que estão em funcionamento fora da Reitoria?

Aline Marques – Por enquanto, só os projetos A Divertida Prática de Dança de Salão e Solução de Desafios, pois requerem somente espaço físico e um aparelho de som. Já em relação ao shiatsu e à acupuntura, é necessária toda uma estrutura, como macas, agulhas, caixas para descartar as agulhas usadas, o que dificulta a implantação desses projetos em outros locais, uma vez que precisamos de verba para adquirir esses materiais e de espaço físico. É importante ressaltar que alguns projetos dependem da solicitação dos setores, a fim de que sejam formados grupos, como o projeto Aprendendo sobre Alcoolismo e Outras Dependências, que tem como objetivo fornecer informações sobre o tema para o servidor.

Momento UFF – Qual o perfil de quem busca o programa?

Aline Marques – Atualmente, servidores de todas as idades e classes sociais. Conforme ampliamos as atividades dentro da universidade, aparecem cada vez mais pessoas. Antigamente, tudo acontecia aqui na Reitoria, e a nossa idéia foi levar o programa a outras unidades para os servidores entenderem que não se trata de um programa da Reitoria e, sim, da UFF. Em julho de 2005 abrimos uma turma de dança de salão no Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap) e recentemente outra na Gerência de Coordenação Alimentar (GCA), que fica no Restaurante Universitário do Gragoatá. Com isso, estamos atingindo um público que não tinha condições de vir até a Reitoria e voltar ao trabalho. Pretendemos atingir todas as unidades da UFF e, conseqüentemente, todos os servidores. É claro que sabemos das dificuldades, mas se conseguirmos envolver todos os servidores de Niterói, já teremos dado um grande passo.

Momento UFF – Os servidores estão aprendendo a lidar com o estresse?

Aline Marques – O estresse possui duas vertentes: o que o ambiente causa à pessoa e como ela consegue lidar com isso. Para nós, do Programa Qualidade de Vida do Servidor, o importante é ajudá-la a lidar com essa situação. Assim, se o servidor está mais relaxado, se fez um shiatsu e está se sentindo melhor com o seu corpo, ele vai conseguir lidar melhor com o estresse. Do mesmo modo, aquele que frequenta a dança de salão sente uma melhora física e em seus relacionamentos. Se não podemos mudar a função de um servidor em seu setor, pelo menos dentro do programa podemos aliviá-lo quanto ao estresse, fazendo com que esteja preparado para enfrentar o seu problema.

Projetos

Público-alvo: Técnico-administrativos e professores (ativos e aposentados). Dependendo do projeto, os dependentes têm direito ao atendimento. As inscrições podem ser feitas por telefone, e o servidor tem de informar seus dados pessoais e matrícula Siape. Quando for chamado, deverá apresentar comprovante de servidor da UFF. Alguns projetos, dentre eles Atendendo Casais e Famílias e Viver sem Fumaça, têm inscrições permanentes.

Viver sem Fumaça 2629-5279 e 2629-5311
(agendar entrevista)

A Divertida Prática da Dança de Salão 2629-5175

Acupuntura no DAC 2629-5311 (ficar atento ao prazo de inscrição)

Campanha de Prevenção e Controle de Doenças 2629-5279

Oficina de Leitura 2629-5308

Aprendendo sobre Alcoolismo e Outras Dependências 2629-5311
(é necessária a formação de grupo)

Bioenergias 2629-5279
(agendar entrevista)

Tai-Chi-Chuan – Energia em Movimento 2629-5311

Solução de Desafios 2629-5311

Novas Ocupações, Mais Prazer no Dia-a-dia 2629-5308

Aplicação de Shiatsu 2629-5311 (ficar atento ao prazo de inscrição)

Pensando na Saúde Integral 2629-5308
(toda última sexta-feira do mês)

Todas as lâmpadas vendidas no mercado terão selo de qualidade

A UFF, em parceria com a Eletrobrás, inaugurou, em maio, os novos equipamentos do Laboratório de Luminotécnica (Lablux) especialmente destinados a atender à demanda de certificação e etiquetagem de lâmpadas, informando os índices máximos de consumo de energia, potência, vida útil, dentre outras características elétricas do produto.

Léa Aguiar

Segundo a chamada Lei de Eficiência Energética (10.295), de 2001, já sancionada e ainda não regulamentada, todos os produtos elétricos vendidos no mercado, sejam nacionais ou importados, precisarão ter uma definição dos órgãos certificadores, informando quanto os produtos gastam, ou quanto são eficientes, com a sua correspondente classificação de economia energética. Para isso, a Eletrobrás e o Inmetro coordenam o Programa Brasileiro de Etiquetagem, que já fez parcerias com seis laboratórios em todo o país.

A UFF – que desde 1999 se dedica de forma sistemática às áreas de energia renovável, de energia distribuída e de eficiência energética em geral – criou o Programa de Ecoeficiência da universidade que reduziu os desperdícios de água e energia nos seus prédios e passou a fazer parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem, por meio do seu Laboratório de Luminotécnica (Lablux) da Faculdade de Engenharia, capacitado e coordenado pela Eletrobrás, com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Programa Nacional de Conservação de Energia (Procel). O Lablux é um laboratório-escola que vai treinar e preparar mão-de-obra, pois dos seis credenciados no país, é o único pertencente a uma universidade federal. “Atualmente, há três alunos estagiários que participam da medição das lâmpadas. Nós mostraremos o processo em aulas, e também serão abertos estágios nessa área. Esse é o diferencial do curso da UFF”, afirmou o coordenador do Programa de Ecoeficiência da UFF, professor Geraldo Martins Tavares.

O Lablux já está em operação, com capacidade para fazer ensaios e testes em até 400 lâmpadas, simultaneamente, de qualquer tipo. Cada fabricante tem uma extensa família de lâmpadas, de diversas potências (watts) e tensões (110/220), mas a expectativa do diretor do laboratório, professor Aderson Heiser Bonfim, é de que a demanda mais freqüente seja para as lâmpadas fluorescentes compactas com reator integrado – aquelas pequenas, que vêm cada vez mais ganhando

mercado – na substituição das tradicionais, incandescentes, que consomem mais energia. “Para as lâmpadas compactas vai ser compulsória a etiquetagem”, explicou o diretor do Lablux.

Pela norma brasileira, lâmpadas devem durar oito mil horas

Para testar seus produtos, os fabricantes terão de enviar ao Lablux dez amostras de cada um dos modelos de lâmpadas. Por meio de um equipamento chamado esfera integradora, as amostras são fotometradas uma a uma, ou seja, é medido o que a lâmpada oferece de luminosidade, qual o consumo de energia, que corrente elétrica utiliza ou que potência atinge. Depois disso, ela vai para a sala de sazonalidade, onde fica por um período de cem horas, sendo duas horas e 45 minutos acesa e 15 minutos apagada. No fim desse período, volta para a esfera integradora, para fazer novamente a fotometria, medindo-se a luminosidade que oferece após cem horas de uso e verificando-se quanto perdeu de energia nesse tempo. Nessa nova fase fica mais duas mil horas na esfera, sempre acesa, até a sua “morte súbita”.

Após todo o processo, as lâmpadas recebem uma etiqueta com a respectiva classificação de economia, que vai de A, considerada a mais econômica, a G, a menos econômica. Abaixo de G, não podem entrar no mercado. No Brasil, a norma do Inmetro para duração das lâmpadas é de oito mil horas. As que recebem a classificação mais alta – “vedetes” da conservação de energia –, e apenas elas, têm direito também ao selo Ence, que significa Etiqueta Nacional de Conservação de Energia.



Nucs Imagem é inaugurado

Sheila Jacob

Produzir vídeos institucionais e programas jornalísticos, além de estimular a participação da comunidade acadêmica na difusão da produção científica, são os objetivos do Setor de Imagem do Núcleo de Comunicação Social (Nucs), inaugurado no dia 29 de março.

Atualmente, o Nucs Imagem vem atendendo às demandas

dos diversos departamentos, cursos, laboratórios, bibliotecas, pesquisas, programas e serviços e divulgando-as no site www.uff.br/nucsimagem.

O novo setor é resultado de uma parceria entre Petrobras, Banco do Brasil, Fundação Euclides da Cunha e UFF. O telefone de contato é 2629-5299.

Eduff ganha filial no Gragoatá

Alice Cordeiro

A Editora da Universidade Federal Fluminense (Eduff) inaugurou, em maio, sua primeira filial no Campus do Gragoatá, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e o Banco do Brasil, que patrocinaram o projeto. “Abrir uma livraria no Campus do Gragoatá significa tornar realidade um sonho acalentado há tempos por técnico-administrativos, professores e as várias direções que já passaram pela editora. É uma conquista de

todos os que acreditaram e se envolveram com o projeto”, disse a diretora da Eduff, Lúvia Reis.

A Eduff firmou contrato com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para que seja possível adquirir livros pela internet. Atualmente, os leitores podem também comprar por telefone ou por fax. Com essas inovações, a Eduff espera que as vendas aumentem em 30% e também atingir um dos seus principais objetivos: a auto-sustentação.

Capes torna obrigatória publicação online de teses e dissertações

Sheila Jacob

A produção científica discente é importante como indicativo da produção e da qualidade dos programas de mestrado e doutorado, e também uma relevante fonte de conhecimento para a sociedade em geral. Por entender que este conhecimento não deve estar apenas disponível em periódicos especializados, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) tornou obrigatória a publicação de teses e dissertações na internet. Até 31 de dezembro deste ano, os programas de pós-graduação deverão instalar e manter arquivos digitais.

Desde 2004, a UFF possui uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, coordenada pelo Núcleo de Documentação (NDC)

em convênio com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). É a primeira universidade do Estado do Rio a aderir ao projeto de biblioteca digital e disponibilizar desde então teses e dissertações, em texto completo, em portal próprio.

De acordo com a diretora do NDC, Maria da Penha Franco Sampaio, “essa é uma forma de socializar todo esse conhecimento, tanto para a universidade quanto para o público em geral, em qualquer lugar do mundo”.

Interessados em publicar a tese ou dissertação em texto completo na internet devem procurar a biblioteca ou a coordenação do seu curso de pós-graduação. Outras informações com o NDC pelo telefone 2629-2768 ou pelo e-mail bdtd@ndc.uff.br.

OSN-UFF recebe verba da Eletrobrás

Kátia Vieira

A Orquestra Sinfônica Nacional (OSN-UFF) tem um grande estímulo para continuar suas apresentações. Após o encontro do reitor, Cícero Rodrigues, o diretor do Laboratório de

Energia dos Ventos, professor Geraldo Tavares, e o presidente da Eletrobrás, Aloísio Vasconcelos, foi confirmado o repasse de cerca de R\$ 2 milhões para custear gastos da OSN.

Farmácia Universitária completa dez anos e tem muito a comemorar

FARMÁCIA
UNIVERSITÁRIA



Geisa Maria

A Farmácia Universitária (FAU) da Faculdade de Farmácia foi inaugurada e aberta ao público em julho de 1996. Em quase dez anos de existência tem uma clientela de aproximadamente 13,5 mil pacientes vindos de Niterói e adjacências, especialmente os de menor poder aquisitivo.

Localizada em frente ao Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap), na Rua Marquês do Paraná, 282, Centro, Niterói, seu funcionamento é diferente das farmácias comuns (privadas e particulares) e de alguns programas semelhantes de governos estaduais e federais. Ao contrário do que algumas pessoas pensam, não é necessário apresentar comprovação de baixa renda para ter acesso aos medicamentos. As prescrições podem ser tanto de médicos do sistema público quanto da rede privada. Basta que a pessoa tenha em mãos a receita médica, condição indispensável para comprar os medicamentos e demais produtos oferecidos – uma forma de evitar a automedicação.

O atendimento é feito por uma equipe treinada de professores, técnico-administrativos e alunos, por meio de senha eletrônica, e é preferencial para idosos, gestantes e deficientes. O pagamento dessa mão-de-obra é garantido com recursos financeiros do Ministério da Educação.

A receita gerada com a venda dos remédios é investida para o bom funcionamento e manutenção da FAU que, ao longo dessa década, promoveu ampliação quantitativa na oferta de espécies farmacêuticas e modernizou o atendimento à população.

Os medicamentos disponíveis têm origem na compra direta de laboratórios públicos ou são manipulados por alunos nos laboratórios da FAU.

Em entrevista ao **Momento UFF**, o diretor da Farmácia Universitária, professor Nilo Jorge

Piccoli, falou sobre os projetos desenvolvidos e as atividades programadas para as comemorações dos dez anos.

Momento UFF – *Quais são os programas/pesquisas já implementados pela Farmácia Universitária e quais as especialidades acadêmicas envolvidas?*

Nilo Jorge Piccoli – A Farmácia Universitária desenvolve projetos de pesquisas em várias áreas do conhecimento farmacêutico, como farmacotécnica homeopática e alopática (desenvolvimento de formulações), garantia de qualidade, controle de qualidade de insumos e produtos acabados, assistência farmacêutica, etc., muitos destes em parcerias com outros órgãos da UFF, inclusive o Huap. Desenvolve também, em conjunto com outras instituições, o projeto Homeopatia para Todos, na área de medicamentos homeopáticos.

Momento UFF – *Que tipos de medicamentos são manipulados?*

Nilo Jorge Piccoli – Disponibilizamos medicamentos a partir de uma listagem de medicamentos básicos,



desenvolvida numa pesquisa dentro do Huap, e também de estudos de demanda reprimida com relação a medicamentos procurados e não atendidos pela FAU. Estes estudos continuam sendo feitos, e, em breve, a Farmácia fornecerá outros medicamentos, além dos regularmente oferecidos. A listagem completa encontra-se no site www.uff.br/farmaciauniversitaria.

Momento UFF – Qual é a importância da FAU para a população?

Nilo Jorge Piccoli – Hoje, é de grande importância para a população, pois fornece medicamentos de qualidade a preços acessíveis. Muitos destes não são fornecidos por nenhum programa público, como alguns alopáticos, fitoterápicos, homeopáticos e produtos de manipulação para uso dermatológico.

Momento UFF – Quais são os preparativos para a comemoração dos dez anos?

Nilo Jorge Piccoli – A Farmácia Universitária realizará um evento comemorativo no dia 14 de setembro, no Teatro da UFF, durante todo o dia. Na programação, palestras, mesas-redondas e a exibição de um vídeo sobre os dez anos que apresentará o trabalho da FAU e contará com vários depoimentos de pessoas que de alguma forma contribuíram com a sua inauguração e seu funcionamento ao longo dessa década.

Homeopatia para todos

O projeto Homeopatia para Todos é uma alternativa de qualidade para o atendimento em saúde pública à população de Niterói e periferia. O programa envolve vários setores da universidade: Departamento de Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos, Departamento de Saúde e Sociedade e Laboratório de Tecnologia de Produtos Naturais. Conta, ainda, com o apoio e o reconhecimento da Fundação Euclides da Cunha da UFF, Associação Médica Homeopática do Rio de Janeiro, Associação de Farmacêuticos Homeopatas do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Municipal de Saúde, Farmácias Homeopáticas do Município de Niterói e Região, Federação Brasileira de Homeopatia e Associação Médica Homeopática Brasileira.



Fotos: Bruno Nunes



Um número significativo de médicos que trabalham em ambulatórios públicos de Niterói, tanto em postos de saúde quanto no Huap, já prescrevem medicamentos homeopáticos e fitoterápicos, que não são fornecidos à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, os pacientes são obrigados a adquiri-los em farmácias de iniciativa privada e muitos, apesar de terem optado por esse tratamento, acabam não adquirindo os medicamentos por falta de recursos.

O atendimento desse receituário pela Farmácia Universitária – que não tem fins lucrativos e cujo objetivo maior é atender à população e treinar estudantes – é feito com preços bastante reduzidos quando comparados aos fornecidos pelo mercado. Assim, a Farmácia Universitária colabora com a construção de um maior elo entre a UFF e a população de Niterói.

Vale ressaltar que a graduação em Farmácia na UFF é uma das únicas do Brasil que credencia seus alunos, após cursarem as disciplinas na área, para serem responsáveis técnicos por farmácias de homeopatia.

Uso racional de medicamentos

Em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro, a Faculdade de Farmácia da UFF promove o projeto de extensão Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos (Ceatrim). Por meio do seu Centro de Informação sobre Medicamentos, serviço técnico-científico, apóia o uso racional de medicamentos com informações atualizadas, objetivas e isentas sobre esses produtos.

O Ceatrim, que funciona no mesmo endereço da FAU, atende a profissionais de saúde e a usuários de medicamentos, respondendo às perguntas que chegam pelo e-mail ceatrim@vm.uff ou pelos telefones 2629-9600 e 2629-9451, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. Para solicitar uma informação, a pessoa deve identificar-se, deixar clara sua necessidade e o problema em questão, além de indicar a via de resposta de sua preferência.

Produção de combustíveis alternativos

Alice Cordeiro

A Universidade Federal Fluminense é uma das pioneiras no desenvolvimento de um combustível alternativo do petróleo. O projeto de Conversão a Baixa Temperatura (CBT/LTC – Low Temperature Conversion), dirigido pelo professor Gilberto Alves Romeiro, do Programa de Pós-Graduação em Química Orgânica/ Instituto de Química, usa como matérias-primas biomassas – agrícolas, borras, dentre outras –, que são convertidas por processo pirolítico (400°C), gerando o bioóleo, o carvão e o gás como combustíveis. Também fazem parte da pesquisa os professores da UFF Raimundo Nonato Damasceno e Roberto Guimarães Pereira, alunos de iniciação científica, de mestrado e de doutorado, e o professor alemão Ernest Stadbauer, da Universidade de Güssen.

O CBT já existe na UFF desde 1998 quando, depois do pós-doutorado na Alemanha, na Universidade de Tübingen, Romeiro trouxe a idéia do processo – termoconversão – para implantação na universidade.

Além dos laboratórios de conversão na UFF, existe uma unidade-piloto na empresa Sinergia – Tecnologia em Resíduos, em Magé (RJ), onde são processados diferentes tipos de resíduos para obtenção de bioóleo em maior escala. Romeiro deixa claro que, apesar de serem combustíveis alternativos, o bioóleo e o biodiesel são produtos de composições químicas diferentes. “Biodiesel é um processo que envolve transesterificação (reação de gorduras/óleos com álcool em meio alcalino) de óleo proveniente de oleaginosas, como a mamona, a soja e o girassol. Já o bioóleo é obtido por termoconversão, a partir de resíduos como o lodo de estação de tratamento doméstico (ETE) e industrial (ETRI), pneus, casca de coco, bagaço de cana, sabugo de milho, borra de produção de óleos de soja e milho, borra de petróleo, tortas de produção de biodiesel, dentre outros”, esclareceu.

O combustível líquido (bioóleo) poderá ser utilizado para frotas de caminhão e motores, fornos e máquinas industriais. O professor disse que faltam testes mais específicos para o uso em automóveis.

Para ele, combustíveis alternativos são sempre boa opção para a sociedade, já que não agredem o meio ambiente.

Bruno Nunes



Professor Gilberto Alves Romeiro

Cadastro de especialistas da UFF

O Núcleo de Comunicação Social (Nucs) mantém um banco de dados com as especialidades e telefones dos professores da UFF. O objetivo do Banco de Fontes é dar agilidade ao atendimento à imprensa, que procura diariamente o Nucs solicitando indicações de especialistas da universidade para falarem sobre os mais variados temas.

Os telefones particulares são muito importantes para facilitar a localização do especialista, devido à urgência típica da atividade jornalística. Mas não estarão disponíveis na internet ou qualquer outra mídia aberta ao público. O banco de dados será consultado apenas pela equipe do Setor de Jornalismo do Nucs, que auxilia a imprensa no contato com os professores.

Se você é professor da UFF e ainda não forneceu os seus dados para o Banco de Fontes, basta preencher o formulário que se encontra no endereço <http://www.noticias.uff.br/fontes/bancofontes.htm>. Qualquer alteração ou inclusão de dados também pode ser informada no mesmo formulário.

Fique de Olho

Coleção Ensaios

O Programa de Pós-Graduação em Letras abre inscrições para a seleção de textos que vão integrar a Nova Coleção Ensaios. O candidato deverá enviar um texto original inédito, no campo de estudos de linguagem ou estudos de literatura. Serão aceitos somente originais, individuais e coletivos, escritos ou organizados por professores e/ou alunos do programa. Prazo de entrega: até 31 de julho. Outras informações pelos telefones 2629-2600 e 2629-2609 ou pelo e-mail gpl@vm.uff.br.

Bolsas do Grupo Tordesilhas na Espanha

Inscrições até 31 de dezembro. Podem concorrer alunos com nível superior completo em instituições brasileiras que possuam equivalência de diplomas com universidades espanholas e candidatas que estejam no último ano de graduação. O benefício ao candidato é 1,2 mil euros mensais com isenção de taxa de matrícula nas universidades. A duração da bolsa é de nove meses, com possibilidade de se estender por mais um ano. Outras informações no endereço www.universia.com.br/bolsas.

Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica

Inscrições até 21 de agosto diretamente nas pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação ou órgãos similares das universidades. O prêmio, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT), é concedido anualmente aos bolsistas de iniciação científica que se destacaram durante o ano. Será premiada, ainda, na categoria Mérito Institucional, a universidade participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) com o maior índice de egressos titulados na pós-graduação. Outras informações no endereço www.cnpq.br/sobrecnpq/premios/destaque_ic.

3º Congresso Nacional de Excelência em Gestão

Inscrições até 16 de agosto. Credenciamento e realização do evento: 17, 18 e 19 de agosto. Nesta edição, o congresso nacional abordará assuntos relacionados às áreas de gestão pela qualidade, gestão financeira, gestão ambiental, gestão da saúde e segurança do trabalho e responsabilidade social corporativa, sempre observando a temática central do evento: "Sustentabilidade nas organizações: públicas, privadas e do terceiro setor", por meio da difusão das informações geradas no âmbito dos centros de pesquisa. Outras informações no Laboratório de Tecnologia, Gestão de Negócios e Meio Ambiente (Latec), na Escola de Engenharia, Rua Passo da Pátria, 156, São Domingos, Niterói, e pelos telefones 2629-5616, 2629-5610 e 2717-6322 ou pelo e-mail congresso@latec.uff.br.

Mestrado em Ciência Política

Inscrições de 31 de julho a 11 de agosto, das 10h às 14h, segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 18h, terças e quintas-feiras, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação do curso, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF), Bloco O, sala 319, Campus do Gragoatá, São Domingos, Niterói. Número de vagas: 25 (seis para oficiais superiores das Forças Armadas e três para estrangeiros não-residentes no Brasil, a critério da banca). Outras informações pelo telefone 2629-2857, fax 2629-2856 ou pelo e-mail pgcp@vm.uff.br.

13º Encontro Científico do Instituto Biomédico e 2ª Jornada Científica de Biomedicina

De 28 a 30 de novembro, no Instituto Biomédico, Rua Professor Hernani Pires de Melo, 101, térreo, Centro, Niterói. Outras informações pelos telefones 2629-2413 e 2629-2414.

Fale com o Momento UFF

Para mandar sua crítica, sugestão de pauta ou comentário sobre alguma reportagem publicada escreva para momento@vm.uff.br ou envie carta para o Núcleo de Comunicação Social (NuCs), Rua Miguel de Frias, 9, 8º andar, Icaraí, Niterói, RJ – 24220-020. Sua opinião é muito importante!

Livros da Eduff

Novo site da Eduff: mais dinâmico, com informações e reportagens sobre as publicações da editora e, em breve, também com vendas on-line. Acesse www.eduff.uff.br

História do Anarquismo no Brasil (Volume 1)



Organizadores:
Rafael Borges
Deminicis e Daniel
Aarão Reis Filho

Eduff/Mauad
272 páginas
R\$ 45

Coletânea inédita formada por 12 artigos que abordam a história de militantes e de movimentos anarquistas no país, além de sua relação com a imprensa, a literatura e a política. Personagens como Lima Barreto, Gigi Damiani e Florentino de Carvalho, além da experiência do jornal *Inimigo do Rei* são abordados nesse primeiro volume, selecionado pelo Edital Biblioteca Eduff, e que agora deve transformar-se em série.

Antropologia - Escritos Exumados 3: Lições de um Praticante



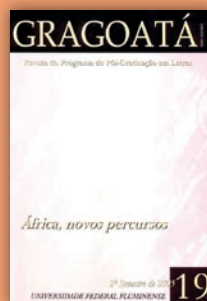
Organizador:
Antonio Carlos de
Souza Lima

378 páginas
R\$ 60

Terceiro e último volume da série *Antropologia - Escritos Exumados*, o livro reúne as ementas dos cursos ministrados por Luiz de Castro Faria nos programas de pós-graduação em Antropologia do Museu Nacional e da UFF, além de textos de seus alunos/colaboradores: Moacir Palmeira, Simoni Lahud Guedes, Roberto Kant de Lima, Alfredo Wagner Berno de Almeida e Afrânio Garcia Júnior.

Gragoatá 19

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFF



Organizadores:
Eurídice Figueiredo
e Sílvio Renato
Jorge

314 páginas
R\$ 20

África: novos percursos é o tema da 19ª edição da revista *Gragoatá*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal Fluminense. Em seus 17 artigos, aborda aspectos culturais, literários e lingüísticos dos povos africanos e de suas dispersões ao redor do planeta. Os autores trabalham com os conceitos de mestiçagem, hibridismo, tradição oral, memória e resistência cultural, dentre outros.

**Você... Torce por sua família.
Torce para viver despreocupado.
Torce para ganhar uma boa grana.**

**POIS É, A CAPEMI
CRIOU O PLANO QUE
VOCÊ SEMPRE
TORCEU PARA
EXISTIR.**

A CAPEMI cresceu o seu volume de jogo e colocou em campo o PLANO SELEÇÃO1 - uma verdadeira seleção de ouro que reúne, em um só plano, os melhores produtos e serviços, para você e sua família viverem mais tranquilos em relação ao futuro.

Para pessoas de 14 a 80 anos.

**Uma jogada de mestre!
Quem tem o Seleção 1,
tem direito à
Assistência Financeira*
da Capemi.**

Processo SUSEP Nº 10.005288/99-11 - CNPJ 51.484.753/0001-49
Processo SUSEP Nº 15.410.001/29/2004-66 - CNPJ 29.741.030/0001-30
Processo SUSEP Nº 02.1000569/98 - CNPJ 35.287.319/0001-07



COBERTURAS E BENEFÍCIOS

PECÚLIO

Benefício por morte.



ACIDENTES PESSOAIS

Coberturas por morte e por invalidez permanente.



DECESSOS

Auxílio funeral.



CESTAS BÁSICAS

25 Kg de alimentos durante 6(seis) meses.



SORTEIOS

Mensais, no valor de R\$ 10 mil.**

Rio de Janeiro

Av. Mal. Floriano, 19 / ljs. A e B
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 4009-7000

VISITE A CAPEMI EM NITERÓI

Av. Ernani do Amaral Peixoto, 455 / sl. 1.004
Centro - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2620-4133

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

Alô Capemi 0800 723 3030 www.capemi.com.br

*Sujeito a aprovação do órgão consignante e a suficiência da margem consignável

**INCIDIRÁ IMPOSTO DE RENDA